



FORTALECEI-VOS NO SENHOR

Clavio Juvenal Jacinto

Fortalecei-vos no Senhor

Amar o amado da minha alma. Que nesse amor, seja purificado o que é mais sublime, porque o amor quando verdadeiro purifica mais os sentimentos, e assim procede que amando mais com verdadeiro amor as coisas tornam-se mais santas.

Há dias opções que podemos encontrar no caminho da vida, é a encruzilhada que define o nosso caminho; perecer por Cristo, por amor a Ele, ou perecer no mundo por causa das nossas paixões. A primeira pode conduzir ao martírio e a glória, e a outra para a destruição da própria alma e a danação eterna, em breve muitos homens estarão diante dessa encruzilhada

Um relacionamento profundo não se rompe de forma tão frágil, tanto de imediato quanto em sentido prolongado, somente quando não profundidade no amor, os relacionamentos se desatam, e se eles se desatam fácil é porque tão somente são superficiais.

O perdão é extraordinário, revolucionário e maravilhoso. Concede-nos uma abertura para o que é mais sagrado. A profundidade da experiência do perdão é sem medidas. Algo que se enraíza em nosso interior para produzir as mais ricas bênçãos espirituais. Não experimenta a misericórdia de Deus, quem ignora a importância do perdão, na construção dos relacionamentos.

O mundanismo é tudo o que tem as suas raízes no mundo caído, tudo o que é de origem demoníaca ou que jaz no poder do pecado. Trata-se de uma força contra o sagrado e verdadeiramente espiritual. Tudo o que nos leva a viver de modo carnal, sensual e materialista. O mundanismo promove a sujeira espiritual enquanto que as coisas espirituais, verdadeiras em sua essência e origem, tendem sempre a produzir e promover a pureza e os bons costumes.

Às vezes somos chamados a viver no secreto, o anonimato pode ser um caminho de comunhão mais profunda com Deus. O tempo é nosso benfeitor mais glorioso, quando há desfrute de comunhão pela oração. A intimidade é um caminho espiritual sagrado, e através desse caminho construímos um relacionamento permanente com o Senhor e é isso o que nos torna espiritualmente fortes.

A firme exortação do autor aos Hebreus é que devemos atentar com diligencia (Hebreus 2:1) isso é viver de modo cuidadoso e atento, vigilante e sóbrio. Devo confessar que se assim não for, não teremos como prosseguir com firme pelos caminhos do Evangelho. Todo o nosso coração deve estar completamente voltado para as coisas eternas que perduram para sempre, o que temos em Cristo é tudo o que terá duração eterna e valor atemporal. Sei o quanto isso é difícil de colocar em pratica, pois exige muitas vezes desprendimento completo das coisas terrenas e uma atenção voltada para tudo o que procede do coração de Deus e da cruz de Cristo.

A grande questão é como dar sentido a vida cristã? Creio que achar um sentido que firma a vida numa espiritualidade sadia, nos remete para dentro de realidades espirituais que nos iluminam para dentro de uma felicidade autentica. Sejam sóbrios quanto a isso. Pois bem, acho que foi Gene Edward Veith Jr

que mais definiu com clareza a vocação de todas as vocações. A vida de serviço ao próximo. Ele escreveu: “De fato, este PE o propósito de todas as vocações; amar e servir o nosso próximo. Deus não nos diz para amar a humanidade de uma forma abstrata, mas para amar o nosso próximo: o ser humano real, tangível, a quem ele chama para dentro de nossa vida”. Aqui temos um princípio, chamar nosso próximo para dentro da nossa bondade, para dentro de nossas orações, para dentro de nossas ações e para dentro da nossa paciência, enfim para dentro de nosso amor, pois quando Deus deu seu Filho unigênito, Ele colocou toda a humanidade dentro do seu eterno e perfeito amor.

Santidade está intimamente relacionada com humildade e desprendimento, pois de outra forma, é incompatível a verdadeira santidade com o egoísmo. Homem algum pode ser santo e ao mesmo tempo deseje viver para si mesmo, porque a palavra “santo” (Grego: Hagios e Hebraico: Kodesh) significa “Separado” nesse caso, separado totalmente para os propósitos divinos. Há um negar-se a si mesmo para os que desejam trilhar pelos caminhos da santidade, e em suma, posso concluir que o homem santo vive para a glória de Deus e o homem profano para a glória de si mesmo

Inquietações

Muitas pessoas carregam um enorme fardo que esmaga completamente nossa alegria e nossa esperança de vida, são as inquietações do amanhã. Ora Jesus ordenou: “Não vos inquieteis pois, pelo dia de amanhã”(Mateus 6:34) A ansiedade é um sentimento voraz, corrói completamente a alma, desequilibra nossa noção do agora e encarcera o homem num amanhã que não existe com os grilhões de problemas que talvez nem sequer estarão mais lá. A ansiedade devora toda nossa celebração do momento presente, é como uma viagem para fora da realidade

para mergulhar a alma no submundo das incertezas que flutuam no abismo da incredulidade, porque só um coração incrédulo pode alimentar continuamente a ansiedade. O Espírito Santo ordena: “Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós”(I Pedro 5:7). Não há como desfrutar de descanso espiritual com os fardos da ansiedade, você não pode ter Cristo e ansiedade ao mesmo tempo, um é incompatível com o outro, em Cristo você encontra descanso, porque ele prometeu brandura e suavidade na jornada da vida (Mateus 11:28 e 29) mas a ansiedade esmaga todos os nossos sentimentos e devora toda a nossa esperança. A ansiedade é a maldição que vem montada nas sombras da incredulidade. Descansa em Cristo e creia na providencia divina (Romanos 8:28)

Sobriedade

Há algo que precisamos levar a sério, revogar esse tema da vida cristã é cometer suicídio espiritual, e isso é: Seja sóbrio, mas porque? Porque está próximo o fim de todas as coisas (I Pedro 4:7) então “Sede sóbrios e vigiai” (I Pedro 5:8) Os dias difíceis chegaram (II Timóteo 3:1) e há um forte engano soprando no mundo espiritual, um vendaval de mentiras sobre o mundo, nossa era secular está infestada de espíritos mentirosos que encontram pouca resistência hoje em dia. Satanás não encontra dificuldades em enganar quem não leva a sério as advertências bíblicas. Sim, o diabo que engana todo o mundo (Apocalipse 12:9) está em vantagem sobre os homens, porque mesmo entre aqueles que confessam a fé cristã e admitem crer na bíblia, esses na verdade não crêem na bíblia como autoridade final, não estão dispostos a trocar os encantos das experiências subjetivas, pelo ensino objetivo das Sagradas Escrituras. É inútil procurar ouvir a voz do Espírito Santo fora das Escrituras quando se está com o coração completamente fechado para ouvi-lo nas Palavras Inspiradas dela. O diabo tem encontrado muita facilidade de enganar o mundo dos homens, e sua vantagem é que seu sistema de engano

consiste em disfarces. Essa é seu grande stratagem, essa é sua grande jogada, ele aposta tudo nesse projeto, e engana muito bem. Mesmo aqueles que crêem ter uma espiritualidade muito elevada, sustentada por sentimentos e experiências, serão presas fáceis, porque o diabo vai usar disfarces sofisticados, de modo que como aconteceu no princípio, as pessoas serão engodadas por imagens, sentimentos e desejos egoístas. Agora veja bem, Jesus advertiu contra falsos profetas com instinto de lobos devoradores que se disfarçariam sob o manto suave e agradável de ovelhas (Mateus 6:15) Paulo afirmou que Satanás se transfigura em anjo de luz, um falso esplendor, uma pseudo sacralidade radiante que esconde as sombras do abismo, uma fantasia celestial para esconder uma natureza das trevas (II Coríntios 11:14) Paulo ainda adverte sobre os falos piedosos, eles parecem ser muito talentosos nas palavras, agradáveis na aparência, mas negam a eficácia dela (II Timóteo 3:5) ainda afirmou o piedoso apóstolo, que muita gente com boa teologia e carisma se disfarçariam de apóstolos, tomariam títulos pomposos como plataforma de manipulação e engano (II Coríntios 11:13) e então por ultimo, Paulo ainda fala sobre ministros ímpios, homens cujas intenções estão encobertas por falsas boas intenções. Assim, o coração do povo seria ganho, até ao ponto do agente do engano ser inquestionável, e então esses falsos ministros de justiça lançaria seus anzóis sobre as vítimas desse encantamento espiritual (II Coríntios 11:15) milhões devem estar sendo enganados nesse momento que escrevo esse artigo, esse é a ultima hora, vigiai “Acautelai-vos, que ninguém vos engane” (Mateus 24:4)

Olhar Para Cristo

Precisamos olhar tão somente para Cristo (Hebreus 12:2) mas é necessário que se esclareça, olhar para o Cristo como revelado nas Escrituras, pois foi Ele quem exigiu isso “Quem crê em mim, como diz a Escritura...”(João 7:38). Hoje o falso evangelho centraliza o homem. A musica cristã moderna e apostata é

egocêntrica, anuncia que você é especial, proclama que você vai vencer e nada fala sobre a vitória sobre o pecado. Ela salienta que suas tribulações sempre são causadas pelo inimigo e que aqueles que são espectadores da sua luta sofrerão uma vingança com o seu triunfo sobre os problemas. Da mesma forma, os pregadores dirigem-se para você; eles abordam a vida tendo você como a peça central do teatro que fantasiam em suas mensagens, e é claro que isso é muito agradável aos ouvidos egocêntricos. Mas a questão principal é que Cristo é o único fundamento, Ele e não você deve ser o centro. A mente do cristão é o trono onde cada pensamento deve estar sob inteira sujeição ao Senhor, o coração deve ter a visão voltada exclusivamente para Cristo, pois Ele é o autor e consumidor da fé. Assim, olhando para Cristo encontramos segurança eterna e jamais seremos confundidos ou enganados pelo nosso coração. O objetivo do diabo é tirar você do foco, lembre-se que um dos principais significados da palavra pecado é “errar o alvo”. Quando a serpente enganou Eva, ele seduziu pelos sentimentos dela, impondo no coração um desejo desnecessário, que era o desejo de tornar-se uma divindade, ou seja, o endeusamento do eu, essa inflação maligna centralizou o ego de Eva e a induziu a crença de que a felicidade pessoal deveria ser de acordo com satisfação do ego, não importava mais olhar para o Criador e assim seria desnecessária a obediência aos seus preceitos. Você vai sempre encontrar no caminho de satanás, aquelas palavras que alimentam seu orgulho, vai encontrar sempre as idéias que fortalecem o seu egoísmo, e as vezes o diabo apenas usa fantoches, toma emprestado a boca de músicos e pregadores e fala tudo o que o homem gosta de ouvir.

Adoração e Vida Cristã

O Salmista declarou que devemos adorar ao Senhor na beleza da sua santidade (Salmos 29:2) assim como no livro de Apocalipse encontramos a exortação: “Adorai aquele que fez o céu e a terra” (Apocalipse 14:7) então estamos diante de fatos bíblicos; adorar é uma atividade espiritual de um verdadeiro cristão. (João 4:23) o

Senhor deseja a adoração de todos os homens santos (João 15:4). Adorar é a atividade mais elevada que um cristão pode exercer, ela está acima da pregação, está acima da caridade, está acima do exercício missionário, tudo porque se todas as coisas que fizermos, cantando, pregando, evangelizando, fazendo boas obras, não redundar em glória a Deus de modo que nossas ações sejam puros atos de adoração, cujo propósito seja dar toda a glória a Deus, o que fizemos não tem qualquer valor espiritual genuíno. (Veja Mateus 23:8) não podemos transformar a música em entretenimento, jamais podemos transformar um culto em um show, pregadores jamais devem virar celebridades, a igreja tem a mensagem da cruz, não tem uma oferta de auto-estima a sociedade pos-moderna. Não há filosofia humana no culto cristão, o centro do culto é um Trono celeste, não uma plataforma para erguer figurinos religiosos para arrancar aplausos e admirações humanas. Insisto nessas coisas porque ela é a verdade suprema, e nós devemos ser adoradores que adoram em espírito e em verdade, não há lugar para fogo estranho no altar da verdadeira fé, não há espaço para estrelismo e nem mesmo para circo, por favor, a presença de Deus requer tirar os sapatos dos pés porque é lugar santo (Êxodo 3:5). A percepção da santidade espiritual já não é mais notável em nossos dias, sejamos coerentes, mesmo nos círculos mais ortodoxos, o culto é meramente formal, há muito elemento de pedagogia fria e letras sem vida. Considero que a Bíblia é a Palavra de Deus sem erros, considero a suficiência das Escrituras e que ela deve ser pregada e ensinada, de forma exaustiva e expositiva para todos os cristãos, porém com a qualidade de que ela é “Viva e eficaz” (Hebreus 4:12) aliás sendo ela a Palavra inspirada, o grego denota “Teopneustos” que é soprada por Deus, onde o Senhor sopra produz vida (Genesis 2:7) onde o Senhor sopra aí vem vida em abundância (Números 11:31) o mundo celeste e espiritual move-se e produz vento (II Samuel 22:11) e o Espírito Santo vai gerar novo nascimento na vida do eleito como se fosse o mover de um sopro (João 3:8) e então vimos a igreja reunida no pentecostes recebendo as dádivas celestiais e o poder dinâmico pelo vento impetuoso (Atos 2:2) a adoração traz brisa suave, a aragem espiritual só pode ser sentida quando ha

corações movidos pela verdadeira adoração. Jamais podemos perder o senso das realidades espirituais e das verdades absolutas do evangelho. Então não podemos perder o senso da importância da adoração, não podemos perder a percepção do sagrado. No livro “Em Busca de Deus” A. W. Tozer aborda esse assunto importante com essas palavras: “O cientista moderno perdeu Deus em meio as maravilhas do seu mundo; nós, cristãos, corremos o risco real de perde-lo em meio as maravilhas da sua Palavra. Quase nos esquecemos de que Deus é uma pessoa e, como tal, pode ser cultivado como se pode fazer com qualquer pessoa. É inerente á personalidade a capacidade de conhecer outras personalidades, mas o pleno conhecimento de uma personalidade por outra não se alcança em um encontro. Só depois de longo e amoroso intercambio mental é que as plenas possibilidades de ambas podem ser exploradas”. Que nosso coração possa estar voltado para uma espiritualidade sadia, um relacionamento verdadeiro com o Senhor “E a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo” (I João 1:3) Comunhão é o caminho para a adoração autentica.

Em Esperança

A esperança cristã consiste em vida eterna dada por Cristo, ela é uma esperança que se baseia em promessas feitas por quem jamais pode falhar “Dou-lhes a vida eterna” (João 10:28) “Tem a vida eterna (João 5:24 e 6:54) a esperança cristã se perpetua no coração piedoso por causa da presença do Espírito Santo que ficará com o salvo para sempre (João 14:16) ele nos guiará a verdade dos fatos que são as promessas graciosas dada aos redimidos “Ele vos guará em toda a verdade (João 16:13) Assim temos Paulo expondo a realidade do Paraíso (II Coríntios 12:1 a 4) e então ele vive essa esperança na vida diária, viver é Cristo e morrer é lucro (Filipenses 1:21) e então de forma pungente proclama: a nossa cidade esta nos céus (Filipenses 3:20). As verdades mais sensíveis estarão mais acessíveis somente aos corações consagrados ao amor divino. Os assuntos espirituais não

podem germinar em um coração árido, cujo solo está endurecido pelas paixões do presente século. Ora, o homem piedoso mantém o céu no coração enquanto peregrina por esse mundo, assim como o homem secular mantém o mundo no coração, enquanto caminha para a perdição eterna. Há dois sentidos opostos aqui, um caminho estreito e outro largo, mas só o caminho estreito é iluminado pelas promessas de Deus (Salmos 119:105) o caminho largo é cheio de filosofias atrativas, o pavimento humano sintetiza certas crenças que decoram todo o percurso do homem secular, mas sabemos que o fim é trágico “Há um caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim são os caminhos da morte” (Provérbios 16:25)

Pensar e Viver Para o Senhor

Porque pensar sempre em Cristo? A meditação na pessoa bendita do Salvador é um meio pelo qual temos comunhão ininterrupta com a verdade que é Ele mesmo em pessoa (João 14:6) a vida cristã não pode ser verdadeira se não for mentalmente cristocêntrica, por isso pensar em Cristo é pensar nas coisas do alto. Aqui está a essência da sensibilidade espiritual, pois sendo Ele o nosso tudo, temos no que pensar: em Cristo. Pensemos em Cristo porque Ele levou nossos pecados (II Pedro 2:24) isso significa que ele tomou judicialmente a nossa culpa na cruz. Pensemos em Cristo porque Ele é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (João 1:29) por isso sua encarnação teve o propósito final de cumprir o propósito redentor que foi sustentado pela graça e pela misericórdia de Deus. Pensemos em Cristo porque ele na cruz se fez maldição por nós (Gálatas 3:13) sendo que toda a vergonha e maldição que nos pertencia Ele tomou sobre si no madeiro cruel. Pensemos em Cristo porque ele foi nossa oferta pela nossa culpa, e assim cumpriu a obra redentora e a justiça divina foi satisfeita por sua morte. Esse Cristo bendito, Cordeiro de Deus imaculado que por nós morreu, também ressuscitou para a nossa justificação (Romanos 4:25) assim, também devemos pensar muito na sua vinda triunfante

para buscar o povo seu, os remidos, aqueles que foram comprados com seu sangue, aliás esse é o preço da redenção, o sangue de Cristo (I Pedro 1:18 e 19) e sendo Ele o vencedor sobre o império da morte (Hebreus 2:14) agora se encontra a direita de Deus como mediador, cumprindo o bendito papel de intercessor dos santos redimidos (Romanos 8:34) Temos motivos para pensar sempre em Cristo, ocupar o coração com pensamentos sagrados, fortalece a nossa espiritualidade. Tendo em vista que em nossos dias, o mal da ansiedade tem provocado um nostálgico naufrágio em muitos corações presos as futilidades da vida nesse presente século, e muitos estão presos nas vaidades do tempo presente, pensando no que não convém e sendo cativos das coisas desse mundo, acabam sucumbindo aos desejos da carne e aos anelos do mundo, e perdem-se no emaranhado da confusão provocado por instintos pecaminosos, sejamos coerentes: vamos pensar sempre em Cristo.

A Direção Espiritual

Creio na soberania de Deus, esse é um absoluto inegociável, que os intentos divinos sempre serão o ápice da historia cósmica, não há duvidas, Ele é soberano (Salmos 135:6 e 115:3 Isaías 46:10 Daniel 4:35 Romanos 9:19 a 21 Lucas 1:37 Jó 42:2 Mateus 19:26 Atos 5:39 Genesis 24:3 Deuteronômio 4:39 Apocalipse 19:6 etc.) Porém isso não isenta nenhum homem de ser responsável por seus atos. Responderemos pela mordomia da vida, pois ela é uma dádiva que acompanha a salvação. Todo o Novo Testamento está cheio de exemplos de admoestações sobre nossa responsabilidade de escolhas. A decisão é um imperativo pessoal, no que corresponde responde-los perante o Deus soberano. Não estou afirmando de modo a dar ao homem a vontade determinativa, como se a sua vontade estivesse além da vontade divina, porém a servidão da nossa vontade é um ensino contido dentro da oração modelo que Jesus ensinou aos seus discípulos: “Seja feita a tua vontade assim na terra como no céu” (Mateus 6:10) Assim, quando agimos para a glória de Deus, estamos sob a

influência do seu propósito que se cumpre em nós pelo poder do Espírito Santo, quando agimos por escolhas, colocando a nossa glória como o foco e a motivação, ou ainda agimos por influencia maligna como no caso de Pedro em Mateus 16:23 para que o diabo alcance seus objetivos, então haverá acerto de contas, pois o pecado é antes um crime contra a santidade de Deus. A responsabilidade consiste em dar conta a Deus pelo tempo usado em vão, pelas palavras ociosas proferidas, pelas escolhas erradas, atitudes e procrastinação e por todas as omissões. Pelo fato de termos ciência disso, devemos ser determinações solidas, de fazer a vontade de Deus e agir debaixo do Espírito de Cristo sempre. E como via de regra, gosto de citar sempre um bom teólogo para sustentar minhas palavras, pois os santos que falam de acordo com as Escrituras são testemunhas eternas da boa doutrina, e aqui segue as palavras de L. R. Shelton Jr, autor que tenho grande estima “Há duas verdades básicas que percorrem as Escrituras, e que são vistas em quase todas as suas páginas: DEUS E SOBERANO, e O HOMEM É UMA CRIATURA RESPONSÁVEL. Somente ao conservarmos o equilíbrio entre essas duas verdades é que ficaremos livres dos enganos. A soberania divina não deve ser levada ao extremo de excluir a responsabilidade humana, nem se deve ressaltar a responsabilidade humana ao ponto de desconsiderar ou negar a soberania de Deus”(As Advertências da Palavra de Deus. L. R. Shelton Jr). Meu incentivo é que sejamos responsáveis quanto ao modo de viver cada segundo da nossa vida para a glória de Deus

O Caminho do Homem Espiritual

Cada redimido é participante da vocação celestial (Hebreus 3;1) por isso deve fazer cada vez mais firme a vocação e eleição para caminhar sem tropeçar (II Pedro 1;10) essa é uma chamada de santa vocação(II Timóteo 1:9) devemos olhar para Cristo (Hebreus 12:1 e 2) devemos ser firmes e constantes (I Coríntios 15:58) assim devemos andar em Cristo, Ele é o caminho (João

14:6) “Andai Nele” (Colossenses 2:6) assim procede, devemos andar:

Em entendimento (Provérbios 9:6) nosso entendimento foi iluminado pelas verdades do Evangelho (Efésios 1:18) assim andamos por uma vereda segura, passo a passo, caminho de martírio, negando nosso eu e nunca a Cristo, negando nossa vontade e fazendo a vontade de Deus (Mateus 6:10) esse andar no entendimento é prosseguir em vigilância e sobriedade (I Pedro 5:8) porque o fim de todas as coisas se aproxima; “Filhinhos já é a ultima hora” (I João 2:18)

Nas veredas antigas (Jeremias 6:16) sim, a modernidade inventa modismos que cimentam os degraus do abismo da apostasia, as veredas antigas, são os caminhos santos da ortodoxia, a vida de oração, separação do mundo, dos cultos cristocentricos, a consagração pessoal, a vida de piedade prática que resulta em poder espiritual, as veredas por onde trilharam os heróis da fé de Hebreus 11, por onde passaram os santos da igreja, por onde tombaram os corpos dos mártires que não negaram a Cristo. Quem não anda pelas veredas antigas, se desvia para outro evangelho (Gálatas 1:8)

Em luz espiritual. (João 8:12 com Colossenses 2:6) Cristo ensinou que andar com Ele é andar na luz (João 12:35) quem anda em trevas não sabe para onde vai (I João 2:11) mas se temos comunhão com Cristo, temos luz espiritual (O João 1:6) Ele é a verdadeira luz que alumia (I João 2:6) Cristo está na Palavra e a Palavra está em Cristo (Salmos 119:105 João 1:1) Nós não somos da noite nem das trevas (I Tessalonicenses 5:5) “Andai como filhos da luz”(Efésios 5:8) no mundo está a potestade das trevas (Colossenses 1:13) no mundo estão os príncipes das trevas (Efésios 6:12) e nele encontramos as obras infrutuosas das trevas (Efésios 5:11) mas não devemos ter contato com essas coisas, pois devemos andar na luz da glória do evangelho que resplandece sobre nossa vida.

Em temor á Deus (I Pedro 1:17) respeito sagrado pelo Criador e amor profundo, Jesus falou sobre o amor integral a Deus, amando

de todo o nosso coração, alma e pensamento (Mateus 22:39) o temor a Deus não é um medo, mas um respeito sagrado e elevado na medida que amamos e reconhecemos sua Soberania e seu Senhorio sobre nossa vida. Isso nos leva a medida completa de uma admiração, devoção e submissão a Ele.

Em Espírito (Gálatas 5:16) Andar no Espírito Espírito Santo, cheios do Espírito Santo, produzindo o Fruto do Espírito Santo (Gálatas 5:22) pois aquele que não tem o Espírito de Cristo não pertence a Cristo (Romanos 8:9) Aqui está o andar espiritual autentico, viver cheio do espírito Santo é viver na eficácia da piedade, é ter vida em abundancia e experimentar o fluir da vida eterna saindo de dentro dele. Ora meu dileto leitor, não podemos andar diante do Senhor, agradando-lhe em tudo e frutificando em toda a boa obra e crescendo no conhecimento dEle (Colossenses 1:10) sem sermos cheios do Espírito santo, não podemos resistir ao diabo sem sujeição ao Senhor, e só podemos nos sujeitar a Ele quando estamos cheios do Espírito Santo, e sendo cheios do Espírito, podemos também andar no poder do Espírito.

Andai para que possa progredir cada vez mais (I Tessalonicenses 4:1) esse progresso primeiro começa pelo amor (I Tessalonicenses 3:12) e ele segue a até a medida da estatura completa de Cristo(Efésios 4:13) sim! Nossa fé deve crescer muitíssima (II Tessalonicenses 1:3) assim o crescimento de cada redimido é um crescimento corporativo “No qual rodo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor” (Efésios 2:21) assim se andarmos em comunhão com o Senhor (I João 1:3) sabemos que Ele dá o crescimento (I Coríntios 3:7) assim não seremos meninos inconstantes levados por todo vento de doutrina (Efésios 4:14) mas teremos um fortalecimento diário pelo vida consagrada numa devoção diária ao Senhor nosso Deus. Não podemos progredir sem devoção e zelo pelas coisas santas do evangelho, só o progresso espiritual nos conduz aos caminhos da firmeza espiritual “Fortalecidos em todo o poder segundo a força da sua glória, em toda a paciência e longanimidade e gozo; dando graças ao Pai que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz” (Colossenses 1:11 e 12) “Mas a vereda do justo é

**como a luz da aurora que vai brilhando mais até ser dia perfeito”
(Provérbios 4:18)**

O Poder da Regeneração

Se alguém está em Cristo nova criatura é (II Coríntios 5:17) com essa declaração Paulo nos remete para dentro do mistério da regeneração. Cada cristão verdadeiro, está em Cristo, por isso, dessa posição nascem duas vertentes espirituais, a primeira é de um relacionamento íntimo, Cristo vive no verdadeiro cristão. Há um fluir de uma vida espiritual nesse relacionamento, isso é uma realidade, é a essência da verdadeira religião. Viver Cristo, é viver na abundância das realidades espirituais, as riquezas de Cristo, as bênçãos da redenção, a glória do evangelho, tudo se torna real. A segunda é relacionada a viver os ensinamentos de Cristo, não apenas a sua vida, mas também seus ensinamentos, e isso tão transformador quanto a primeira. Pois além de viver Cristo precisamos viver o ensinamento de Cristo, na sua forma prática, como conduta e princípio. A regeneração é uma transformação espiritual, onde o homem caído é restaurado numa verdadeira ressurreição interior, ele estava morto, mas ressuscitou (Efésios 2:1 e 2) isso é um retorno, a redenção de um homem é um retorno para as origens dos propósitos divinos. O homem regenerado agora está diante da meta-história, a eterna, delineada pela soberania de Deus. Criados para a glória de Deus. O homem regenerado então dá meia volta na conversão, e passa a dar o seu primeiro passo em direção ao propósito em que foi criado. E para que foi criado o homem? Para conter a imagem de Deus, a sua semelhança em caráter e virtudes não em essência. O homem transformado pela obra consumada e perfeita de Cristo segue os passos de Cristo (II Pedro 2:21) isso é uma direção definitiva ao propósito eterno, o cristão seguindo na jornada espiritual, amando, adorando, servindo, obedecendo e a glorificando a Deus. Deus criou o homem para isso, para servir e desfrutar de um relacionamento perpétuo, um encontro pessoal diário, uma comunhão constante, uma intimidade perfeita. A

regeneração dá as condições necessárias para isso, coloca o novo homem como uma criação nova, criada em verdadeira justiça e santidade. Há um sinal claro nessa nova criação, marcada no sentimento de amar a santidade de Deus e o Deus santo, esse amor é radicalmente fiel aos propósitos de deus, não tem nenhuma ligação com o pecado e com o velho homem que deve permanecer mortificado na vida regenerada. Nunca que um home regenerado se dispõe a amar o pecado, e aqui está um fato: Se você não ama a santidade, então o que você ama realmente não é Cristo, mas seus próprios pecados. Nesse caso, nunca foi regenerado, e precisa nascer de novo.

Contra a Esperança

Depois da chamada, Abraão creu em esperança contra a esperança (Romanos 4:18) o que isso quer dizer? Tudo parecia contra: o tempo, as circunstancias, a vida, os amigos. Era realmente algo inexplicável, sem respostas. Houve um tempo que Abraão estava vivendo o oposto das promessas. Não sentia nada de especial, nada acontecia além da tragédia iminente, seu único filho sendo levado para a morte. Tudo parecia ser uma colheita de desastres no deserto das contrariedades. Era aquele momento em que se olha para todos os lados sem encontrar saída, as torrentes se secaram, a situação é caustica, o peso das dores, parece ameaçar a alma para um naufrágio de decepções. Abraão respirou fundo, então precisa afiar o cutelo, a lamina de todos os desalentos perfurou os sentimentos de Abraão, e das feridas vazaram as mais cruéis dores emocionais. Mas Abraão enfrentou a crise, confrontou a contrariedade com a fé. Nada se tem a perder quando se crê em Deus, sabe aquele brado de Jó? “Ainda que Ele me mate, nele esperarei, contudo os meus caminhos defenderei diante dele”(Jó 13:15) é isso! Creia contra a esperança em esperança. As cores do arco-iris estão lá por trás das mais tenebrosas tempestades, e por trás das mais escuras noites, o sol brilha e desponta na aurora. Dos pântanos mais profundos

desabrocham os lírios mais perfumados, o milagre tem um prefacio: ter esperança contra a esperança.

Autor e Contatos:

Clavio Juvenal Jacinto

claviojj@gmail.com

(48)99812-3759

www.heresiolandia.blogspot.com